



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO ANUAL

2019



Introdução

O ano de 2018 foi eleito como o ano dedicado ao Capital Humano, no qual norteamos a nossa orientação de actuação. E porque a política de gestão e promoção do capital humano é prioridade e ainda constitui desafio, definimos o ano de 2019 também virado para este importante recurso de que a Autoridade Tributária dispõe, indispensável para a superação dos desafios que se colocam ao sistema tributário moçambicano.

Nesta conformidade e alinhado com o Plano Estratégico da AT para 2018 – 2022, para alcançar os resultados desejados foram inscritas actividades e projectos estratégicos que se desdobram dos Objectivos Estratégicos daquele Plano, alinhados ainda com as metas traçadas para 2019 do respectivo mapa de indicadores estratégicos também desse Plano, como factores decisivos para o cumprimento das metas traçadas, cujo plano é apresentado na forma matricial, com a identificação dos indicadores, metas, recursos necessários e responsável para a materialização das actividades e projectos, cujas metas trimestrais, base para a sua avaliação periódica constam do anexo à este Plano, tendo sido eleito como prioridades:

- Quanto aos desafios para a melhoria da condição humana e dos estímulos motivacionais, que não dependem apenas das condições salariais, serão condições para a assistência médica dos funcionários com a intensificação de acções de sensibilização para adesão pelos funcionários ao fundo social de modo a consolidar-se a pretensão da Instituição em prover um plano de saúde condigno aos funcionários da AT. Ainda no âmbito motivacional, serão criadas as condições logísticas para a mobilidade, fornecimento de uniforme para garantir o aprumo dos funcionários.
- No concernente à promoção, progressão e enquadramento na carreira única de todos os funcionários, para o ano de 2019 mais esforços serão envidados para a conclusão do processo iniciado em 2018, para além da expansão do quadro tipo dos actuais cerca de 4.000 funcionários para 6.000 efectivos, como forma de assegurar uma maior cobertura territorial até ao ano 2022.

- No que se refere à meta de arrecadação de receitas, para o exercício fiscal de 2019 foi estabelecido pela Lei nº 15/2018, de 20 de Dezembro que aprova o Orçamento do Estado para 2019, o montante de 244.227,18 milhões de Meticais, repartindo-se em 170.535,61 milhões de MT para os impostos internos e 73.691,58 milhões de MT para os impostos sobre o comércio externo, correspondentes a um peso de 69,83% e 30,17%, respectivamente.

Constitui desafio para o presente ano a projecção e distribuição das metas de arrecadação de receitas que passa a ser feita de forma inovadora, na medida em que as mesmas serão feitas centralmente até ao nível das Delegações Provinciais, fazendo estas a distribuição pelas suas unidades tendo em conta as potencialidades e realidade do terreno, jogando, deste modo, papel importante o sector de Estatística, que deve ter um mecanismo de sistematização dos dados, de modo a ter a sensibilidade dos desafios em relação ao ano em que se projectam as metas face as metas do ano anterior.

- No que se refere aos desafios da modernização e informatização dos processos de tributação, para se alcançar os resultados previstos para 2019 a AT irá empreender esforços no desenvolvimento do e-Tributação, prevendo-se implementar o IRPC, IRPS e Impostos de Tributação da Indústria Extractiva no Sistema, expandir a cobertura às unidades de cobrança, incluindo o IVA e ISPC, o pagamento de impostos via canais bancários e operacionalizar o portal do contribuinte e a solução de inteligência empresarial – BI, e ainda desenvolver o Sistema de Gestão de Máquinas Fiscais, esperando-se iniciar a sua operacionalização e integração com os respectivos dispositivos dos contribuintes.
- Quanto ao fortalecimento das auditorias e fiscalizações e por forma a reduzir a fraude e fuga ao fisco, dar-se-á continuidade ao fortalecimento do sector das auditorias com enfoque na área de turismo, da indústria extractiva, auditorias às empresas e pós-desembaraço, para além da continuidade da fiscalização no âmbito do processo de selagem de bebidas alcoólicas e marcação de combustíveis, como plataformas para a recuperação e incremento da nossa capacidade de arrecadação de receitas.

Outro desafio prende-se com o sector do turismo que continua a ser calcanhar de Aquiles na cobrança de impostos, sobretudo nos casos de reservas efectuadas no exterior e na gestão das receitas de estâncias turísticas localizadas em ilhas, ao longo do País. As auditorias neste sector de actividade têm um papel determinante, daí que em 2019 continuaremos a privilegiar as formações específicas e especializadas, com destaque para auditorias informáticas para fazer face a este grande desafio.

- No que concerne ao sistema tributário moçambicano, que conheceu avanços significativos ao longo dos últimos anos, estão previstas reformas estruturais profundas com vista a simplificar os processos e os procedimentos, incluindo reforma do quadro legal, redução da carga tributária, com a finalidade de estimular a economia, assegurar a diversificação e maior comodidade dos agentes económicos, por forma a contribuir para a redução dos défices orçamentais sistemáticos como resultado das necessidades que se impõem ao crescimento da nação, o que tem colocado em causa a implementação e sustentabilidade dos nossos programas e desenvolvimento.
- No âmbito da formação e capacitação dos funcionários, prevê-se o desenho de programas de formação e capacitação de curto, médio e longo prazos, prevendo-se em 2019 a execução de formações e capacitações de forma criteriosa e sustentável, de todos os funcionários nas diversas áreas, com destaque para Auditoria Especializada, Auditoria Pós-Desembaraço, Contencioso, Tesouraria e Recebedoria, de modo a assegurar que se alcancem níveis de especialização nas áreas críticas como são os casos das indústrias extractiva e petrolífera.

O que significa que, sob o ponto de vista da eficiência na administração tributária, se requer uma constante capacitação em recursos humanos e meios materiais, para fazer face aos desafios que se impõem nesta área de especialidade, bastante dinâmica, incluindo a capacitação técnica, com destaque para aspectos, legais, de análise de risco e de auditoria especializada, cujo desiderato é garantir maior eficiência e conseqüente aumento dos níveis de contribuição nas receitas do Estado.

- No âmbito da expansão e melhoria dos edifícios e dos serviços da AT, garantindo também comodidade aos nossos contribuintes, pretende-se construir edifícios com destaque para o

posto de cobrança na Maganja da Costa, edifício misto da Delegação de Niassa e DAF de Lichinga e a elevação do Posto Fiscal da Ponta D'Ouro à categoria de Delegação Aduaneira e garantir a assistência ao contribuinte através da operacionalização do Portal do Contribuinte.

Para a materialização deste plano a AT conta com um orçamento de 4.937,80 milhões de MT, de recursos internos, que resulta do orçamento aprovado pela AR no montante de 4.557,42 milhões MT e 380,38 milhões de MT referentes a saldos transitados de investimentos em actividades plurianuais do exercício de 2018. Deste orçamento global interno, 3.705,76 milhões de MT são para o pagamento de salários e remunerações, 18,00 milhões de MT para despesas com pessoal, 4,37 milhões de MT destinados às transferências correntes, 222,76 milhões de MT de bens e serviços, e 918,59 milhões de MT para fazer face às despesas de investimento.

Para o investimento conta-se ainda com o apoio dos Parceiros de Cooperação, num montante de 335,29 milhões de MT, representando neste plano, os recursos externos, sendo que apenas 303,79 milhões de MT deste valor foram inscritos no orçamento e os remanescentes 31,50 milhões de MT representam a promessa de desembolso do Reino da Suíça, sendo que a sua inscrição no orçamento será feita na medida que os desembolsos se efectivarem.

Para o cumprimento do Plano, serão tomadas algumas medidas, destacando-se, em especial:

- A instalação de POS nas unidades de cobrança;
- A instalação de modulares (postos móveis);
- O perdão das multas relacionadas com as dívidas dos contribuintes;
- O reforço da monitoria dos processos das sucursais;
- O controlo do fecho das contramarcas;
- A verificação e finalização dos processos pendentes;
- A selagem de bebidas e marcação de combustíveis; e
- A consolidação da Janela Única Electrónica.

Porque nosso principal parceiro na contribuição para a carteira fiscal, em 2019 especial atenção será dada ainda ao nosso CONTRIBUINTE, o que vai exigir de todos, e de cada um de nós, um

esforço adicional para aproximar cada vez mais a máquina tributária do contribuinte e para a melhoria dos serviços prestados aos cidadãos no geral.

O empenho e cometimento de todos os funcionários e a parceria dos nossos contribuintes, nosso principal parceiro na contribuição para a carteira fiscal, e que têm trazido resultados positivos, encoraja-nos a afirmar que 2019 terá resultados positivos. Daí o apelo para que cada um de nós no seu posto de trabalho promova uma gestão justa e transparente dos tributos, dando corpo ao Lema, “*O Funcionário e o Contribuinte, Agentes Activos na Modernização dos Processos Tributários*”, escolhido para este ano, mantendo sempre uma postura digna e íntegra, trabalhando com cortesia e excelência para melhor servir ao contribuinte e juntos rumarmos para um Moçambique melhor e próspero.

Com Receita, Expansão e Integridade

TODOS JUNTOS FAZEMOS MOÇAMBIQUE

Maputo, de Março de 2019

A PRESIDENTE

Amélia Muendane Nakhare

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO ANUAL DA AUTORIDADE TRIBUTÁRIA DE MOÇAMBIQUE PARA 2019							
Ord	ACTIVIDADES	INDICADORES	Metas	Recursos (Em 10 ³ MT)			Sector Responsável
				Recursos Internos	Recursos Externos	Total Necessário	
PERSPECTIVA DE RESULTADOS							
OBJECTIVO ESTRATÉGICO 1: Maximizar a arrecadação de forma sustentável				0,00	0,00	0,00	
1	Act. 1. Arrecadar receitas para os cofres do Estado	Total de receita arrecadada	244.227,18 milhões de MT	0,00	0,00	0,00	DGI
2							DGA
OBJECTIVO ESTRATÉGICO 2: Fortalecer a imagem institucional				14.629,12	17.000,00	31.629,12	
3	Act. 2. Realizar e publicar eventos e acções institucionais	Nº de eventos realizados e divulgados na mídia	Todos eventos de interesse público e institucional	2.014,10	11.000,00	13.014,10	DGA/ DGI/ GPECI/ GCIm
4		Nº de feiras nacionais e internacionais realizadas	12	1.561,33	-	1.561,33	GPECI/ GCIm
5	Act. 3. Produzir materiais de comunicação e marketing	Nº de publicações e materiais de marketing produzidos, por tipo	Em função das necessidades	8.500,00	6.000,00	14.500,00	GCIm
6	Act. 4. Avaliar e destinar os documentos nos arquivos Regionais	Quantidade de metros lineares de documentos fora do tempo de guarda avaliados e destinados	180 m lineares	2.553,70	-	2.553,70	DGSC
OBJECTIVO ESTRATÉGICO 3: Assegurar a transparência e a justiça tributária				0,00	0,00	0,00	
7	Act. 5. Implementar o Modelo de Gestão de Risco em todos os subsistemas da AT	Modelo de Gestão de Risco em funcionamento na AT	9	0,00	0,00	0,00	GCI
PERSPECTIVA DE PROCESSOS INTERNOS							
OBJECTIVO ESTRATÉGICO 4: Assistir ao Contribuinte e Promover a Educação Fiscal				10.000,00	6.812,26	16.812,26	
8	Act. 6. Realizar acções de popularização do imposto (actividades culturais, desportivas, palestras, road-shows, feiras de cidadania, etc.)	Nº de acções de popularização de imposto realizadas	80	10.000,00	1.388,00	11.388,00	GCIm
9	Act. 7. Formar formadores de disseminadores de materias fiscais e aduaneiras	Nº de formadores de disseminadores formados por província	25	0,00	0,00	0,00	

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO ANUAL DA AUTORIDADE TRIBUTÁRIA DE MOÇAMBIQUE PARA 2019							
Ord	ACTIVIDADES	INDICADORES	Metas	Recursos (Em 10 ³ MT)			Sector Responsável
				Recursos Internos	Recursos Externos	Total Necessário	
PERSPECTIVA DE PROCESSOS INTERNOS							
OBJECTIVO ESTRATÉGICO 4: Assistir ao Contribuinte e Promover a Educação Fiscal				10.000,00	6.812,26	16.812,26	
10	Act. 8. Realizar seminários e divulgações sobre matéria fiscal e aduaneira com réplicas ao nível das Delegações Provinciais da AT	Nº de seminários e de divulgação sobre legislação e matéria fiscal e aduaneira realizados	7	0,00	2.874,26	2.874,26	DGA/ DGI/ GPECI
11		Nº de divulgação das acções em curso no âmbito do Sistema e-Tributação	70	0,00	0,00	0,00	DGI
12		Nº de acções de divulgação para a sensibilização do Projecto do SGMF realizadas	4	0,00	2.550,00	2.550,00	DGI
13		Nº de acções de divulgação de acordos internacionais realizadas	3	0,00	0,00	0,00	GPECI
OBJECTIVO ESTRATÉGICO 5: Incrementar a Segurança e a Celeridade no Fluxo de Pessoas Bens e Mercadorias				128.954,84	0,00	128.954,84	
14	Projecto 1. Implementar a Fronteira de Paragem Única (continuidade das obras em curso do PFPU-Ressano Garcia/ Lebombo)	Empreitada de reabilitação e fiscalização dos complexos residenciais concluída	1	89.000,00	0,00	89.000,00	DGA/ DGSC
15		Empreitada de construção do parque de estacionamento de viaturas	1				
16	Projecto 2. Elevar o posto fiscal da Ponta d'Ouro à categoria de Delegação Aduaneira (Fronteira de Paragem Única)	Projecto Executivo entregue	100%	39.465,00	0,00	39.465,00	
17	Act. 9. Gerir as declarações pendentes e cumprimento do tempo de desembaraço aduaneiro	Índice de declarações pendentes regularizadas	70%	0,00	0,00	0,00	
18	Act. 10. Realizar a Inspecção não Intrusiva (INI) com base no risco das mercadorias que entram e saem em território aduaneiro	Índice de mercadorias com risco submetidas ao scanner	100%	0,00	0,00	0,00	DGA
19	Act. 11. Monitorar a implementação dos projectos de instalação e o funcionamento dos equipamentos de scanner existentes nas unidades orgânicas	Nº de locais de scanner instalados e equipamentos de scanner existentes monitorados	3(instalados) e 10 (monitorados)	489,84	0,00	489,84	DGA

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO ANUAL DA AUTORIDADE TRIBUTÁRIA DE MOÇAMBIQUE PARA 2019							
Ord	ACTIVIDADES	INDICADORES	Metas	Recursos (Em 10 ³ MT)			Sector Responsável
				Recursos Internos	Recursos Externos	Total Necessário	
PERSPECTIVA DE PROCESSOS INTERNOS							
OBJECTIVO ESTRATÉGICO 6: Melhorar a Eficiência na Gestão da Cobrança				43.625,00	67.149,45	110.774,45	
20		Portal do Contribuinte operacional e integrado com o ETPM	100%	0,00	56.991,02	56.991,02	DGI
21	Projecto 3. Implementar IRPC, IRPS e Impostos de Tributação da Indústria Extractiva no Sistema de cobrança e-Tributação e expandir a cobertura às unidades de cobrança, incluindo o IVA e ISPC, o pagamento de impostos via canais bancários, operacionalização do portal do contribuinte e solução de inteligência empresarial - BI	Nº de unidades de cobrança abrangidas pela implementação das melhorias ao Sistema e-Tributação	52	0,00	10.158,43	10.158,43	
22		Nº de novas unidades de cobrança a serem abrangidas pelo Sistema e-Tributação	36				
23		Nº de UGC abrangidas pelo Sistema de Pagamento via Banco	5				
24		Nº de DAF com contribuintes a pagar via banco	82				
25		Índice da realização do plano de implementação da solução BI	100%	35.625,00	0,00	35.625,00	
26		Índice da realização do plano de implementação da solução da Central de Atendimento-CA (Sms/Chat)	100%	8.000,00	0,00	8.000,00	
OBJECTIVO ESTRATÉGICO 7: Intensificar as Auditorias, Fiscalizações e o Combate ao Ilícito com Ênfase na Gestão de Risco				103.834,65	12.235,75	116.070,40	
27	Projecto 4. Operacionalizar o SGMF e integrá-lo com os respectivos dispositivos dos contribuintes	Índice de disponibilidade dos serviços de dados entre a AT e a operadora: (total de horas de disponibilidade -total de horas de indisponibilidade)/total de horas de disponibilidade*100%	99,5%	10.698,00	0,00	10.698,00	DGI/ DGSC
28		SGMF instalado e aceite	100%	21.061,14	0,00	21.061,14	DGI
29		Nº de máquinas fiscais adquiridas	2.000	32.000,00	0,00	32.000,00	
30		Nº de dispositivos de Hardware (DISCOS) e licenças de Software	4	10.000,00	0,00	10.000,00	
31	Projecto 5. Operacionalizar a fiscalização da marcação de combustíveis	Nº de fiscalizações realizadas e apresentação dos respectivos relatórios de desempenho	624	0,00	0,00	0,00	DGA
32	Projecto 6. Criar uma unidade canina	Índice de actividades realizadas	100%	20.000,00	2.586,00	22.586,00	DGA

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO ANUAL DA AUTORIDADE TRIBUTÁRIA DE MOÇAMBIQUE PARA 2019								
Ord	ACTIVIDADES	INDICADORES	Metas	Recursos (Em 10 ³ MT)			Sector Responsável	
				Recursos Internos	Recursos Externos	Total Necessário		
PERSPECTIVA DE PROCESSOS INTERNOS								
OBJECTIVO ESTRATÉGICO 7: Intensificar as Auditorias, Fiscalizações e o Combate ao Ilícito com Ênfase na Gestão de Risco				103.834,65	12.235,75	116.070,40		
33	Projecto 7. Realizar auditorias e fiscalizações em todas as regiões do país	Nº de auditorias e análise de processos de contas realizadas	4.920				DAII	
34		Nº de operações de combate a evasão e fraude aduaneira, incluindo as operações conjuntas com parceiros nacionais e internacionais realizadas	20	0,00	7.361,93	7.361,93		
35		Nº de empresas com regimes especiais de importação fiscalizadas	60	0,00	2.078,13	2.078,13		DGA
36		N.º de acções de monitoria realizadas aos processos de desembaraço aduaneiro com Certificado de Origem no âmbito dos Acordos Preferenciais	18	1.097,54	209,69	1.307,23		DGA
37		Nº de empresas visitadas no âmbito do controlo e monitoria das empresas do sector da indústria extractiva	60	4.491,83	0,00	4.491,83		UTIE
38		Nº de sessões de avaliação do grau de implementação dos Regimes Específicos de Tributação e Benefícios Fiscais aplicáveis à Indústria Extractiva realizadas	11	2.986,13	0,00	2.986,13		UTIE
39		Act. 12. Realizar as Operações Páscoa 2019 e Final do Ano 2019/2020	Operações Páscoa e Final do Ano 2019/2020 realizadas	2	1.500,00	0,00		1.500,00
40	Act. 13. Implementar a selagem de RTDs (bebidas prontas a consumir)	Selagem de cervejas e RTDs implementadas	100%	0,00	0,00	0,00	DGA	
OBJECTIVO ESTRATÉGICO 8: Alargar a Base Tributária				0,00	6.009,96	6.009,96		
41	Act. 14. Cadastrar novos e potenciais contribuintes, incluindo do ISPC	Nº de novos e potenciais contribuintes cadastrados	500.000	0,00	6.009,96	6.009,96	DGI	

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO ANUAL DA AUTORIDADE TRIBUTÁRIA DE MOÇAMBIQUE PARA 2019							
Ord	ACTIVIDADES	INDICADORES	Metas	Recursos (Em 10 ³ MT)			Sector Responsável
				Recursos Internos	Recursos Externos	Total Necessário	
PERSPECTIVA DE PROCESSOS INTERNOS							
OBJECTIVO ESTRATÉGICO 9: Fortalecer a Ética e a Integridade Institucionais				1.157,59	7.997,40	9.154,99	
42	Projecto 8. Inspecções técnicas e administrativas, bem como acções de monitoria e fiscalizações das recomendações deixadas	Nº de acções de inspecções técnicas, administrativas e de monitoria realizadas	110	0,00	7.128,40	7.128,40	GCI
43	Act. 15. Realizar acções de promoção da ética, integridade e anti-corrupção	Nº de acções de sensibilização realizadas e de processos de inquéritos instruídos ou de sindicâncias sobre todas as denúncias e participações	96	1.157,59	0,00	1.157,59	GCI
44	Act. 16. Realizar auditorias à execução financeira do Fundo Comum de 2018	Relatório de auditoria concluído e apresentado	1	0,00	869,00	869,00	GPECI
OBJECTIVO ESTRATÉGICO 10: Reforçar a Comunicação e as Relações Institucionais				0,00	800,00	800,00	
45	Act. 17. Mobilizar parceiros de cooperação para financiamento de Actividades de Reforma Tributária e Assistência Técnica	Nº de parceiros mobilizados	Pelo menos 1	0,00	0,00	0,00	GPECI
46	Act. 18. Assegurar a implementação do Acordo de Facilitação do Comércio, EPAs e a participação em fóruns internacionais e de cooperação bilateral	Nº de disposições implementadas e	2	0,00	0,00	0,00	
47	Act. 19. Preparar e realizar as segundas Jornadas Científicas	Acervo documental elaborado e Jornadas Científicas de 2019 realizadas.	100%	0,00	800,00	800,00	
OBJECTIVO ESTRATÉGICO 11: Aprimorar o Modelo de Gestão da Estratégia				15.790,19	1.603,34	17.393,53	
48	Act. 20. Realizar reuniões, seminários e retiros da Autoridade Tributária	Nº de eventos realizados	7	15.790,19	1.603,34	17.393,53	DGA/ DGI/ DGSC/ GCI/ GPECI
OBJECTIVO ESTRATÉGICO 12: Simplificar e Padronizar os Procedimentos				0,00	27.262,11	27.262,11	
49	Projecto 9. Reestruturação do Cadastro de Contribuintes	Grau de execução do projecto (milestones alcançados/ cronograma de execução do projecto)	50%	0,00	15.000,00	15.000,00	DGI
50	Projecto 10. Contribuintes Diferenciados	Grau de execução do projecto (milestones alcançados/ cronograma de execução do projecto)	25%	0,00	9.000,00	9.000,00	DGI

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO ANUAL DA AUTORIDADE TRIBUTÁRIA DE MOÇAMBIQUE PARA 2019							
Ord	ACTIVIDADES	INDICADORES	Metas	Recursos (Em 10 ³ MT)			Sector Responsável
				Recursos Internos	Recursos Externos	Total Necessário	
PERSPECTIVA DE PROCESSOS INTERNOS							
OBJECTIVO ESTRATÉGICO 12: Simplificar e Padronizar os Procedimentos				0,00	27.262,11	27.262,11	
51	Act. 21. Realizar estudos que sustentem medidas de política	Nº de Estudos realizados	9	0,00	3.262,11	3.262,11	GPECI
52	Act. 22. Alterar e divulgar legislação fiscal e aduaneira, incluindo procedimentos	Nº de Propostas legislativas submetidas ao CD	9				
53		Nº de Seminários de divulgação sobre legislação e matéria fiscal e aduaneira realizados.	11				
PERSPECTIVA DE PESSOAS E RECURSOS							
OBJECTIVO ESTRATÉGICO 13: Desenvolver Competências e Motivar as Pessoas com Foco em Resultados				10.292,50	37.711,83	48.004,33	
54	Projecto 11. Implementar o Plano de Formação para 2019	Nº de funcionários formados nas diversas áreas, com destaque para Auditoria Especializada, Auditoria Pós-Desembaraço, Contencioso, Tesouraria e Recebedoria	4.200	10.292,50	37.711,83	48.004,33	DGSC
55	Act. 23. Assegurar a Institucionalização dos Institutos	Módulos de formação do IMGFP entregues à AT e Estatuto Orgânico aprovado	100%	-	-	-	DGSC
56	Act. 24. Realizar acções no âmbito do desenvolvimento de carreira profissional e motivacional	Todos os funcionários com o processo de promoção concluído	100%	-	-	-	DGSC
57		Nº de funcionários abrangidos pelo processo de progressão	3.325	-	-	-	
58		Nº de funcionários enquadrados na carreira única	4.027	-	-	-	
59		Nº de funcionários inscritos no fundo social	4.075	-	-	-	

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO ANUAL DA AUTORIDADE TRIBUTÁRIA DE MOÇAMBIQUE PARA 2019							
Ord	ACTIVIDADES	INDICADORES	Metas	Recursos (Em 10 ³ MT)			Sector Responsável
				Recursos Internos	Recursos Externos	Total Necessário	
PERSPECTIVA DE PESSOAS E RECURSOS							
OBJECTIVO ESTRATÉGICO 15: Modernizar a Infraestrutura Física e Tecnológica da AT				172.368,24	110.708,19	283.076,43	
60	Projecto 12. Modernizar a infraestrutura tecnológica da AT	PDTI aprovado	100%	10.000,00	0,00	10.000,00	DGSC
61		Índice de disponibilidade da infra-estrutura e dos serviços do Centro de Dados: (total de horas de disponibilidade -total de horas de indisponibilidade)/total de horas de disponibilidade*100%	98%	0,00	95.898,19	95.898,19	DGSC
62		Índice de Licenciamento dos serviços e sistemas: (nº de serviços e sistemas licenciados/total dos serviços e sistemas por licenciar)*100%	60%	0,00	6.000,00	6.000,00	DGSC
63		Índice de disponibilidade dos serviços de comunicações de dados e voz	95%	0,00	8.810,00	8.810,00	DGSC
64		Índice de disponibilidade dos sistemas informáticos correntes (PHC)	95%	10.000,00	-	10.000,00	DGSC
65	Act. 25. Efectuar grandes reparações das instalações da AT	Nº de edifícios reparados de acordo com a matriz das solicitações e necessidades (Manutenção e Reparação de Instalações dos Serviços Centrais: Edifício Sede, DAI, DGA, Comando Único, CFP Boane, Assuntos Sociais, Instalações do Edifício Fonte Azul e casa protocolar; e Reabilitação do Arquivo Intermediário da Manhica, Edifício da DAF de Tete - Província de Tete e residências de funcionários na Manhica)	10	61.500,00	0,00	61.500,00	DGSC
66	Act. 26. Concluir a construção e cablagem de edifícios	Nº de construções e aquisições concluídas	12	90.868,24	0,00	90.868,24	DGSC
OBJECTIVO ESTRATÉGICO 16: Assegurar Recursos e Optimizar a sua Aplicação				642.702,34	40.000,00	682.702,34	
67	Act. 27. Adquirir bens e serviços para garantir o funcionamento efectivo da AT	Bens e serviços adquiridos de acordo com o plano aprovado pela DGSC	100%	172.326,24	0,00	172.326,24	DGSC
68	Act. 28. Capacitar a Instituição em maquinaria e equipamento	Instituição apetrechada com maquinaria e equipamento diverso (equipamento informático, viaturas e geradores) de acordo com o plano aprovado	100%	470.376,10	40.000,00	510.376,10	DGSC
Sub-Total				1.143.354,47	335.290,29	1.478.644,76	
Salários e Remunerações				3.705.763,16			
Outras Despesas com o Pessoal				15.996,74			
Transferências Correntes				4.373,46			
Combustível				32.554,14			
Comunicações				35.757,52			
Total Geral				4.937.799,48	335.290,29	5.273.089,77	

Abreviaturas

AT – Autoridade Tributária de Moçambique
BI – *Business Intelligence*
CA – Central de Atendimento
CFP – Centro de Formação Paramilitar
DAF – Direcção de Área Fiscal
DAII – Direcção de Auditoria, Investigação e Inteligência
DGA – Direcção Geral das Alfândegas
DGI – Direcção Geral de Impostos
DGSC – Direcção Geral dos Serviços Comuns
EPAS – Acordos de Parceria Económica
ETPM – *Enterprise Taxation Police Management*
GATT – Acordo Geral de Tarifas e Comércio
GCI – Gabinete de Controlo Interno
GPECI – Gabinete de Planeamento, Estudos e Cooperação Internacional;
IGMFP – Instituto Médio de Gestão de Finanças Públicas
INI – Inspeção Não Intrusiva
IRPC – Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas
IRPS – Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares
ISPC – Imposto Simplificado para Pequenos Contribuintes
IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado
JUE – Janela Única Electrónica
MAEFP – Ministério da Administração Estatal e Função Pública
MT – Metical
OCDE – Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económico
PDTI – Plano Director de Tecnologias de Informação e Comunicação
PE – Plano Estratégico
PFC – Posto Fiscal e de Cobrança
PFPU – Projecto de Fronteira de Paragem Única
PHC – África Sistemas e Tecnologias de Informação, Lda (Produtora de Software)
POS – Ponto de Venda (*Point of sale*)
RNP – Reunião Nacional de Planificação
RTD – Bebidas Pronto a Consumir
SGMF – Sistema de Gestão de Máquinas Fiscais
TA – Tribunal Administrativo
TIAR – Terminal Internacional Aérea
UGC – Unidade de Grandes Contribuintes
UTIE – Unidade de Tributação de Indústria Extrativa